



Editorial

Este é o segundo número do volume 26 da revista **Zetetiké** (v. 26, n. 2), relativo ao ano de 2018. Neste segundo número, publicamos dez (10) artigos que foram produzidos por 22 autores, sendo três deles do exterior. A metade destes trabalhos tem **o professor que ensina matemática** como foco principal de estudo e análise, sendo três voltados à formação e aprendizagem docente e dois à prática pedagógica do professor que ensina matemática. Em relação aos trabalhos relativos à outra metade, há três artigos que têm como foco privilegiado de estudo **o estudante da escola básica em relação à aprendizagem da matemática**. Os dois últimos artigos têm como foco de análise e discussão as **tendências curriculares do ensino da matemática**, sendo um relativo à educação do campo e o outro ao ensino médio.

O primeiro trabalho deste número - que tem o **professor que ensina matemática como foco de estudo** - é de autoria de Marlova Estela Caldato (UTFPR), Dario Fiorentini (Unicamp) e de Regina Maria Pavanello (UEM) e tem o propósito de **analisar o projeto acadêmico do Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)**. O estudo analisa e discute principalmente a natureza dos conhecimentos formativos que são privilegiados por este programa de política pública de formação docente no Brasil, tendo por base uma perspectiva curricular crítica e estudos internacionais que tratam do conhecimento específico ou especializado do professor de matemática.

O segundo artigo tem como autores Carla Regina Mariano da Silva (UFMS) e Antonio Vicente Marafioti Garnica (UNESP) e traz um **estudo histórico acerca da criação dos quatro primeiros cursos de formação de professores de Matemática no Mato Grosso do Sul**, na década de 1970, os quais foram chamados de Licenciaturas Curtas.

Maria Candida Müller (UNIR) e Dione Lucchesi de Carvalho (Unicamp) são autoras do terceiro texto que apresenta um **estudo sobre uma experiência de formação em serviço de professores que ensinam matemática em uma comunidade de aprendizagem docente no portal da Amazônia** (interior de Rondônia), na última década do século XX e primeira do século XXI. As autoras destacam, em suas análises, os conhecimentos mobilizados e gerados no grupo e sua relação com a prática profissional dos participantes.

O quarto artigo - de autoria de Diego Fogaça Carvalho, Sergio de Mello Arruda e Marinez Meneghello Passos (UEL) - **analisa a mudança da ênfase da ação docente de um supervisor do PIBID-Matemática**, antes e após uma intervenção feita por ele, tendo como contexto formativo o Programa PIBID. Destaca-se, neste estudo, o instrumento de análise construído e utilizado pelos pesquisadores, o qual põe em relevo as relações estabelecidas pelos professores com o saber, com o ensinar e com o aprender.

O quinto texto, de Sérgio Antônio da Silva Leite e Valéria de Araújo Lima (Unicamp), é o último relativo aos estudos sobre o professor que ensina matemática, pois tem

por objetivo **identificar aspectos da prática pedagógica do professor que podem ser considerados facilitadores do processo de aproximação afetiva positiva entre o aluno e a matemática**, destacando-se, nesse processo, o papel mediador do professor.

O primeiro artigo, que tem como foco de estudo **o estudante da escola básica em relação à aprendizagem da matemática**, é o sexto deste número da Zetetiké e é de autoria de Helena Gil Guerreiro, Lurdes Serrazina e João Pedro da Ponte, pesquisadores da Universidade de Lisboa. O trabalho tem por título *A percentagem na aprendizagem com compreensão dos números racionais*. Cabe destacar as análises e discussões que os autores estabelecem em relação às compreensões construídas pelos alunos sobre a natureza relacional da percentagem e o modo pelo qual a percentagem contribui para essa aprendizagem, considerando as relações entre as diferentes representações dos números racionais.

O sétimo artigo - de autoria de Maria Isabel Ramalho Ortigão (UERJ), Maria José Costa dos Santos (UFC) e Rafael de Lima Lima (UERJ) - tem por título *Letramento em Matemática no PISA: o que sabem e podem fazer os estudantes?*. Os autores fazem análise exploratória e do conteúdo dos itens públicos de Matemática utilizados no PISA 2012 e também dos resultados da aplicação desses itens a estudantes de 15 anos matriculados no 1º ano do ensino médio de duas escolas públicas.

Edmilson Minoru Torisu (UFOP) escreveu o oitavo artigo deste número da Zetetiké que tem por título *Sentidos e significados atribuídos por um grupo de estudantes às tarefas matemáticas*. O objetivo do autor foi analisar a relação entre o significado social e o sentido atribuído por alunos do nono ano do ensino fundamental de uma escola pública às tarefas matemáticas propostas pelo pesquisador, ao longo de um semestre letivo.

Dentre os artigos que analisam e discutem as **tendências curriculares do ensino da matemática**, o nono artigo - de autoria de Línlya Sachs (UNESP-RC e UTFPR) - apresenta e discute maneiras de entender o currículo de matemática na educação do campo, evidenciadas a partir de publicações acadêmicas em um periódico, em um evento e em dissertações e teses, que aproximem a educação do campo e a educação matemática. Para isso, utilizou um instrumento de análise constituído por quatro categorias analíticas.

O décimo e último artigo deste segundo número da Zetetiké é de autoria de Elion Souza da Silva e de Ana Teresa de C. C. de Oliveira (UFRJ) e tem por objetivo **apresentar, discutir e articular três perspectivas curriculares sobre o Ensino Médio Integrado (EMI)**: (i) dos documentos oficiais do Ministério da Educação (MEC); (ii) de pesquisadores e educadores que participaram da gênese do EMI ou que se dedicam a pesquisar sobre o tema; e (iii) de professores de matemática do EMI.

Campinas, junho de 2018,

Dario Fiorentini e Bruno Alves Dassie (Editores)

Submetido em: 13/06/2018 – **Aceito em:** 13/06/2018 – **Publicado em:** 13/06/2018